

Americana terá usina para reciclar resíduos de obras

Capacidade de processamento será de até 72 mil ton. por ano

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) autorizou a implantação de uma usina de reciclagem de resíduos da construção civil em Americana, marcando um avanço importante na gestão de entulho na região. O empreendimento, com previsão de início das obras ainda neste ano e operação a partir de 2027, terá capacidade para processar até 72 mil toneladas de materiais por ano.

Amplio alcance

A localização estratégica amplia o alcance do projeto e fortalece a integração regional na destinação correta de resíduos sólidos. O complexo será instalado ao lado do aterro já existente próximo à Represa do Salto Grande, que atualmente recebe resíduos de Americana, Santa Bárbara d'Oeste e Hortolândia.

A proposta é transformar materiais descartados, como tijolos, cerâmica e concreto, em insumos reutilizáveis para a construção civil, agregando valor e estimulando a economia circular. Além disso, a iniciativa busca reduzir o descarte irregular em áreas urbanas e rurais, problema recorrente em diversas cidades.

Processo sustentável

O funcionamento da usina envolverá etapas técnicas que priorizam o reaproveitamento. Inicialmente, os resíduos passarão por triagem detalhada, com



Divulgação

Empreendimento, com início de obras previsto em 2026, entrará em operação em 2027

separação de metais presentes em estruturas como concreto armado. Esses materiais metálicos serão encaminhados à indústria siderúrgica.

Na sequência, os resíduos considerados inertes seguem para britagem, sendo transformados em fragmentos menores. Após esse processo, ocorre o peneiramento mecânico, que gera uma massa homogênea. Esse material poderá ser utilizado em obras, terraplanagem e recuperação de vias, reduzindo a necessidade de extração de novas matérias-primas.

Esse modelo produtivo contribui diretamente para a dimi-

nuição da pressão sobre recursos naturais, além de incentivar práticas mais sustentáveis dentro do setor da construção civil.

Impacto regional

A usina será administrada pela Multilixo, por meio da Unidade de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos (UTGR) de Americana, seguindo diretrizes do Plano Nacional de Resíduos Sólidos, que prevê que pelo menos 25% dos resíduos gerados no Brasil sejam reciclados e empregados novamente na indústria.

Além disso, um dos diferenciais do projeto é a possibilidade de receber resíduos não apenas

das cidades que já utilizam o aterro, mas também de outros municípios da região.

O empreendimento surge como resposta ao grande volume de resíduos gerados pela construção civil no Brasil, setor que movimentava cerca de R\$ 359,5 bilhões do PIB, segundo o IBGE. Apesar da alta produção, o país ainda apresenta baixos índices de reaproveitamento.

Com a nova estrutura, a expectativa é ampliar significativamente a reciclagem de resíduos, promover ganhos ambientais e econômicos e consolidar Americana como referência regional em gestão sustentável de entulho.

Crédito cresce e impulsiona rentabilidade em Sumaré

O Banco do Povo Paulista (BPP) em Sumaré apresentou avanço significativo no primeiro trimestre de 2026, com aumento tanto no número de atendimentos quanto no volume de crédito liberado. Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o programa reforça seu papel como ferramenta de incentivo ao empreendedorismo e à geração de renda.

Entre janeiro e março, foram registrados 442 atendimentos, frente a 294 no mesmo período de 2025, o que representa crescimento de 50,3%. Somente em março, o BPP realizou 172 atendimentos, sendo 57% por canais digitais, como telefone, WhatsApp e e-mail, e 43% de forma presencial.

No que diz respeito ao crédito, os números também chamam atenção. Apenas em março, foram liberados R\$ 223,7 mil em 12 operações. No acumulado do trimestre, o valor chegou a R\$ 458,9 mil, distribuídos em 24 contratos, um salto de 501,5% em relação ao ano anterior.

Impacto econômico

Os recursos foram destinados a microempreendedores, trabalhadores informais e pequenos negócios, contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia local. Outro destaque é a participação feminina, responsável por 62,5% das operações, evidenciando o incentivo ao empreendedorismo entre mulheres.

Para a administração municipal, os resultados refletem a eficiência das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico. O prefeito Henrique do Paraíso destacou que "os números demonstram que Sumaré segue avançando, ampliando o acesso ao crédito, incentivando o empreendedorismo e criando oportunidades concretas para a população".

Já o vice-prefeito e secretário de Governo, Andre da Farmácia, ressaltou a modernização dos serviços, com destaque para o uso crescente dos canais digitais.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, reforçou que a expansão das concessões de crédito evidencia o impacto das ações públicas no apoio aos empreendedores e na promoção do crescimento econômico.

Governo entrega 200 aptos, atendendo a mais de 1,2 mil famílias na região

O Governo do Estado de São Paulo realizou, na última semana dia 10, a entrega de moradias e títulos de regularização fundiária para 1.276 famílias da região de Campinas. A ação integra investimentos de R\$ 68,8 milhões voltados a moradia, por meio do programa Casa Paulista, contemplando municípios como Campinas, Hortolândia, Vinhedo, Rafard e Estiva Gerbi.

Novas moradias

Entre as principais entregas estão 200 apartamentos do Conjunto Habitacional Campinas R, construídos pela CDHU com investimento de R\$ 64,6 milhões. As unidades possuem 51 metros quadrados, com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e lavanderia, além de acabamento



João Valério/Governo Estado SP

Investimentos somam R\$ 68,8 milhões em habitação

completo com piso cerâmico e revestimentos. O condomínio conta com infraestrutura de lazer, incluindo playground, salão de festas, quadra poliesportiva e paisagismo, além de sistema de energia solar para as áreas comuns.

O modelo segue as diretrizes da política habitacional do Estado, com juro zero para famílias de menor renda e parcelas calculadas de acordo com a capacidade de pagamento, o que amplia o acesso à casa própria.

Regularização fundiária

Além das moradias, foram entregues 1.076 títulos de propriedade por meio do Programa Cidade Legal e da CDHU, com investimento de R\$ 4,2 milhões. A regularização atende famílias de diferentes municípios da região, garantindo segurança jurídica e formalização dos imóveis.

A iniciativa também busca acelerar processos burocráticos e reduzir a informalidade habitacional, oferecendo suporte técnico às prefeituras e facilitando o registro em cartório.

Com as ações, o governo estadual reforça a política habitacional na região, promovendo acesso à moradia digna, estabilidade para as famílias e melhoria nas condições de vida da população beneficiada.